

# A grande catastrophe

## INFORMAÇÕES RELATIVAS A BRAZILEIROS NA EUROPA

### As ultimas operações na Alsacia garantiram as posições francezas

## ACCORDO ANGLO-JAPONEZ

### CONFIRMA-SE A DERROTA DE UMA DIVISÃO DA ESQUADRA AUSTRIACA NO ADRIATICO

Como hontem, ante-hontem e por muitos dias antes, assim hoje os jornaes deverão estar cheios de telegrammas favoráveis ás armias francezas.

Isso se verifica nestá capital, e é interessante saber se, em outros pontos do paiz, especialmente nas capitales dos principaes Estados, os leitores dos jornaes apenas encontram noticias sympathicas a um dos grupos belligerantes.

Ha dias, tivemos aqui noticias de um telegramma recebido no Recife, julgadas incréditas por darem diversas victorias ás forças do kaiser. De S. Paulo também vieram noticias desfavoráveis á triplice-entente. Aliás, não é difficil verificar que os jornaes dessas duas capitales, mesmo na publicação dos telegrammas que todos nós julgamos mais ou menos fantasistas, se mostram menos imparciais do que os d'aqui.

A "Tarde", da Bahia, de 12, da telegrammas precedentes de Londres, com estes titulos:

"Os francezes atacam Neuf-Brisach e são repellidos — Os allemães ameaçam invadir as fronteiras da França."

Outro despacho, oriundo também de Londres, disse que o kronprinz, commandando as forças allemães, tomara Liège.

Bem sabemos, por telegrammas posteriores, que essas noticias não são verdadeiras. Devemos, porém, chamar a attenção para o facto de divergirem de tal modo os despatches, embora de fonte identica, que transparece a tendência de agradar aos leitores, fornecendo-lhes os resultados das batalhas conforme as suas sympathias, que, aliás, não occultam.

Analisando os despatches publicados aqui, apesar da censura rigorosa a que estão sujeitos nos únicos paizes que podem dispor das linhas telegraphicas, fica-se admirado com as coisas estapafúrdias que deixam passar para este lado do Atlantico.

Entre outros, deve ter causado espheo o telegramma de Paris dizendo que o governador militar da capital franceza pedira á população que se não assustasse se ouvisse tiros de artilheria nas vizinhanças, pois ia-se proceder a exercicios.

Está mais que provada a superioridade dos canhões francezes sobre os allemães; chegou-se a essa conclusão em concursos internacionais, para fornecimento de armas, e até em guerras e agora mesmo continúa a evidenciar-se a mesma superioridade.

Por tanto, que deverão significar esses exercicios nas immedições de Paris? E, pelo menos, expulsião.

Outro telegramma, do notia de que a capital da Belgica fora transferida para Antuerpia, predizendo o caso dos allemães quererem atacar Bruxellas. Mas como, se as forças do kaiser continuam a investir contra Liège, que se defende heroicamente e se são sempre vencidas e desbaratadas as outras forças allemães que se internam pelo paiz?

A familia imperial da Rússia deixou Petersburgo, partindo para a velha capital Moscow. Ante-hontem, dois navios allemães haviam bombardeado Cronstadt, porto militar russo.

Essa partida foi motivada, segundo affirmou outro despacho, pelo desejo da população moscovita de ver o czar e a familia dos Romanoff.

Em todo esse embrolho, é difficil perceber alguma coisa. O melhor é cada um achar verdades nos telegrammas que dão as victorias aos paizes de sua sympathia e desprezar os outros, como fantasistas e absurdos.

#### OS FRANCEZES NA ALSACIA

LONDRES, 18. (A's 6,18).

Os jornaes desta capital publicam um telegramma de Paris, comunicando que a cavallaria franceza fez um reconhecimento até trinta e dois kilometros de Strasburgo.

ROMA, 17. (A's 23,40).

A "Tribuna" e o "Giornale d'Italia" publicam um telegramma annunciando a tomada de Colmar, na Alsacia, pelas tropas francezas.

Esta noticia, porém, ainda não tem confirmação.

PARIS, 17.

Um communicado official do Ministerio da Guerra informa que as tropas francezas que se acham na Alsacia continuam a avançar na direcção de Strasburgo.

(Serviço do "Paiz")

LONDRES, 18.

Num combate entre forças francezas e allemães, nas proximidades de Schirmeck, no valle do rio Bruche e a cerca de quarenta kilometros de Saint-Dié, os francezes derrotaram os allemães, fazendo 1.000 prisioneiros.

PARIS, 18.

Acha-se collocada na porta do Ministerio da Guerra uma bandeira vermelha e preta, pertencente ao regimento n. 152 da Baixa Alsacia, tomada aos allemães pelos fuzileiros francezes, no combate de Saint-Haize, que foi trazida para esta capital pelo coronel Marcel Zerech.

(Agencia Americana.)

LONDRES, 18.

Um communicado da embaixada da França, em que se resume a situação actual do exercito francez, informa que a frente das tropas continuou a avançar com grande successo e que os allemães evacuarão Marsal, segundo repellidos desde Avricourt, aos Vosges, até Lorquin, na Alsacia.

Os francezes occuparam Schirmeck, Sainte Croix des Mines e Villé e apprehenderam doze canhões e oito metralhadoras.

Os francezes estão também senhores de toda linha de Cernay a Font Aizac e Dannemarie, a pouca distancia de Mulhouse.

ROMA, 17. (A's 23,10).

A "Tribuna" annuncia que os francezes occuparam a cidade de Colmar, na Alsacia, depois do um combate encarnicidissimo. As tropas francezas foram recebidas naquella cidade entre manifestações entusiasticas da população.

Acrescenta esse jornal que a occupação de Colmar pelas francezas assegura a defesa do flanco direito do seu exercito, que estava ameaçado pelos allemães entre Strasburgo e a fronteira da Suissa.

(Serviço do "Paiz")

#### OPERAÇÕES NA BELGICA

BRUXELLAS, 18. (A's 6,18).

A "Gazette de Bruxelles" noticia que um regimento de caçadores belgas surpreendeu hontem dois regimentos de cavallaria allemães, contra os quaes deu uma valente carga de baioneta, obrigando-os a abandonar as posições.

Os allemães retiraram-se levando os mortos e feridos.

BRUXELLAS, 18. (A's 6,18).

Foram transferidos para Antuerpia diversos departamentos do governo, sendo provavel que por esse motivo também para ali os acompanharam os diplomatas aqui acreditados.

(Serviço do "Paiz")

PARIS, 18.

Os jornaes dão, como official, noticia de ter o governo belga transferido a capital dequelle reino de

Bruxellas para Antuerpia, para evitar os inconvenientes que lhe poderiam trazer uma possível marcha dos allemães sobre aquella cidade.

PARIS, 18.

As forças belgas, no combate de Haeten, tomaram a bandeira a um regimento de Hussards da Morie, a qual se acha guardada no palacio da Municipalidade de Diest.

(Agencia Americana.)

BRUXELLAS, 18. (A's 14,15).

Terminou, com pleno exito, a mobilização da Guarda Civica em toda a provincia de Antuerpia.

#### OPERAÇÕES NAVAES

ROMA, 17.

A Agencia Stefani recebeu um telegramma de Lisboa communicando, debaixo de todas as reservas, o boato de estar travada uma grande batalha no mar do Norte entre as esquadras allemã e ingleza.

As perdas seriam importantissimas de parte a parte.

PARIS, 17. (A's 12,55).

Está officialmente confirmada a noticia de que a esquadra franceza meteu a pique um cruzador austriaco de fronte de Antivari.

(Serviço do "Paiz")

PARIS, 18.

O governo russo ordenou a concentração da esquadra no mar Negro, tendo já notificado á Turquia que, apesar de sua negativa ao pedido que fez á Rússia para permitir a passagem da esquadra pelas Dardanelos,

minutos, diz o telegramma, e terminou pela derrota dos austriacos.

Foram a pique o cruzador "Zrinyi" e mais tres navios, cujos nomes se ignoram.

Um dos torpedeiros austriacos que entraram em lucta, refugiou-se apressadamente em Cattaro.

Numerosos navios inglezes e francezes cruzam as costas do Montenegro.

O rei Nicoláo partiu para Antivari.

(Serviço do "Paiz")

LONDRES, 18.

Os servios rechaçaram os austriacos em Kuechanitz, infligindo-lhes grandes perdas.

(Agencia Americana.)

#### OS EFFECTIVOS DE GUERRA DA ALLEMANHA

NOVA YORK, 18.

Telegrammas de Berlin informam que já se acham mobilizados dois milhoes e seiscentos mil homens do exercito, e concentrados na fronteira com a Rússia 750.000 homens.

(Agencia Americana.)

#### NA FRONTEIRA RUSSO-ALLEMA

PETERSBURGO, 18.

As tropas russas que invadiram a Allemanha tomaram as cidades de Irtberg e Gumbinnen, na Prussia oriental.

(Agencia Americana.)

PETERSBURGO, 18.

Uma nota do estado-maior annuncia a terminação da mobilização do exercito. Todos os servios correram com a maior presteza e ordem, restando por toda a parte intenso entusiasmo.

O movimento de arango das forças

está resolvido a forçar a passagem daquelle estreito.

ROMA, 18.

Os jornaes annunciam que a esquadra franceza pôz a pique o cruzador austriaco "Zrinyi" e mais tres outros navios de guerra, cujos nomes ainda não são conhecidos.

PARIS, 18.

Um telegramma de Christiania informa que chegou ao porto de Trondhjem um "dreadnought" allemão completamente desmantelado. Esse couraçado refugiou-se naquella porto após ter sustentado tenho combate contra diversos navios de guerra inglezes, que o perseguiram.

(Agencia Americana.)

NOVA YORK, 18. (A's 15 horas).

Telegramma recebido de Shanghai confirma a noticia de terem chegado ha dias a Hong-Kong dois cruzadores desarmados, transportando grande numero de feridos.

Esses cruzadores, cuja nacionalidade a principio era ignorada, pertencem á marinha de guerra allemã, conforme se acaba de averiguar, mas não é possível saber-lhes os nomes devido á rigorosa censura estabelecida.

ROMA, 18. (A's 12,40).

O "Corriere d'Italia" publica um telegramma de Cettinhe confirmando a noticia do combate que ante-hontem se travou ás nove horas da manhã nas atturas de Budua, porto de Antivari, entre as esquadras franceza e austriaca.

O telegramma refere que diversos navios exploradores francezes e inglezes encontraram ao largo de Antivari quatro vasos de guerra da marinha austriaca, aos quaes offereceram lucta, fazendo contra elles numerosos disparos de canhão.

O combate durou apenas quinze

embarcou são o salvo em territorio francez.

(Serviço do "Paiz")

MADRID, 18.

Noticias aqui recebidas dizem que chegaram a Calais varios transportes de guerra, conduzindo 20.000 homens do exercito inglez. Essas tropas já desembarcaram naquella cidade e seguirão immediatamente para o theatro da guerra.

(Agencia Americana.)

#### REVOLTA DE UM REGIMENTO DE TCHÉQUES

PARIS, 18. (A's 6,18).

Noticias recebidas da Austria relatam que um regimento de soldados tchecos se revoltou quando se dirigia para a fronteira da Rússia.

As mesmas informações acrescentam que o governador de Trieste fez transportar para Vienna todos os depositos dos bancos com recibo de qualquer ataque da esquadra ingleza.

(Serviço do "Paiz")

#### PROTESTOS DE NEUTRALIDADE DA TURQUIA

LONDRES, 17. (A's 21,50).

O embaixador da Turquia, nesta capital, renovou ao governo inglez os protestos de que a Sublime Porta permanecerá rigorosamente neutra, perante o actual conflicto.

Nos meios diplomaticos, sabe-se que a Turquia declarou que ia retirar as tropas da Thracia e da fronteira da Anatolia e que tentava restringir as ordens de mobilização do exercito.

(Serviço do "Paiz")

#### ATROCIDADES E VIOLENCIAS DOS ALLEMAES

PARIS, 17. (A's 23,40).

Telegrapham de Rennes: "Madame Guillon de Comburg, ex-pulsa de Kolberg pelas autoridades allemães foi presa em Hannover com o marido a pretexto de exercerem espionagem, sendo ambos apprehendidos pela multidão."

O Sr. Guillon, vendo-se assim in-

justamente maltratado, perdeu o sangue frio e levantou um viva á França, o que lhe valeu ser immediatamente fuzilado.

Uma criança que acompanhava o casal foi emagada a pé por trazer um gorro com a inscripção — "França".

Madame Guillon conseguiu fugir para a Hollanda.

(Serviço do "Paiz")

AMSTERDAM, 18.

O ministro da Rússia, junto á Santa Sé, que acaba de chegar a esta cidade, confirmou a noticia de haver sido maltratado por soldados allemães, quando se achava, de passagem, na cidade de Munch.

As autoridades não quiseram attender as suas reclamações.

(Agencia Americana.)

#### RICCIOTTI GARIBALDI QUER BATER-SE PELA FRANÇA

PARIS, 10.

O general Ricciotti Garibaldi offerrecou os seus servios ao governo francez.

(Agencia Americana.)

#### O MINISTRO DA GUERRA DA RUSSIA

PETERSBURGO, 18.

Partiu para Moscou o ministro da guerra, que ali se encontrará com o Gr. Nicoláo sobre a guerra com a Allemanha e a Austria.

(Agencia Americana.)

#### O KAISER AGRADECE A MEDIAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

HAIA, 18.

O Imperador Guilherme II, da Allemanha, agradeceu o recuso por se luctar a medição que lhe offerrecou o presidente dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Woodrow Wilson, para resolver o actual conflicto europeu.

(Agencia Americana.)

#### A MISERIA NA HOLLANDA

ROTTERDAM, 18.

Devido á falta de communicação, os preços dos generos alimentícios têm encarecido extraordinariamente, collocando as classes pobres em situação angustiosa, principalmente nos campos, pois que os productos agricolas têm sido dirigidos para os centros de maior população.

Sóbo a mais de 60.000 o numero de familias que se encontram na maior penuria, ameaçadas de soffrir fome. O governo procura providenciar para que sejam soccorridos os mais necessitados e aqui e em todas as grandes cidades têm sido abertas subserpções com o mesmo fim.

A rainha Guilhermina assignou, na primeira linha da subserpção aberta em Haia, a quantia de meio milhao de francos.

(Agencia Americana.)

#### A GRECIA E A TURQUIA

LONDRES, 18.

Nos meios autorizados assegura-se que o governo de Athenas, tendo sido informado de que os turcos haviam invadido a Bulgária em direcção á Grecia, avisou a Sublime Porta, que, no caso de se confirmar essa noticia, tomaria immediatamente precauções militares no mar e em terra.

(Serviço do "Paiz")

#### A ACÇÃO JAPONESA

LONDRES, 17. (A's 23 h.).

Uma informação de caracter official, publicada hoje, annuncia estar combinado entre os gabinetes de Londres e Tokio que a acção da esquadra japonesa no Pacifico não se estenderá além dos mares da China ou das aguas territoriaes da Allemanha, no continente asiatico.

PEKIN, 18.

A noticia do "ultimatum" que o Japão enviou á Allemanha causou aqui profunda emoção e surpresa.

Nos meios bem informados assegura-se que a China pretendia reinar Kiao-Tshan, com os seus proprios recursos.

(Serviço do "Paiz")

ROMA, 18.

O jornal "La Tribuna" referendose ao "ultimatum" que o Japão enviou á Allemanha, prevendo a resposta desta, será negativa, acrescentando que esse "ultimatum" é um acto sem precedentes, absolutamente inaceitavel, sem precedentes, e que a Allemanha e a Austria, de enorme superioridade do Japão nos mares da Asia.

(Agencia Americana.)

O encarecimento de negucios da Inglaterra, recebeu do seu governo o seguinte telegramma datado de honratem:

"Os governos da Grã-Bretanha e do Japão, tendo cada um communicações mútuas, são de opinião que é necessário que cada um tome uma acção decidida para proteger os interesses comerciais, no Oriente, contra os perigos da Aliança Anglo-Japonesa, tendo sempre em vista a indepen-

dencia e integridade da China, conforme se acha estipulado naquella concordata.

Subtende-se que a negação do Japão não se estenderá ao Oriente Pacifico, além dos mares chinezes, e não ser que seja necessário proteger a marinha mercante japonesa no Pacifico, nem além dos mares asiaticos a leste das aguas chinezas ou a qualquer outro territorio estrangeiro, exceptuando territorios em possessão da Allemanha no continente da Asia Oriental."

O KRONPRINZ FOI FERIDO EM COMBATE

LONDRES, 18. (A's 13,20).

Circulou aqui insistentemente o boato de que o príncipe herdeiro da Allemanha, addido á primeira divisão de cavallaria, foi ferido em combate e está em tratamento no hospital de Aix-la-Chapelle. O boato parece ter todo o cunho de verdade.

(Serviço do "Paiz")

#### OS PRISIONEIRIOS ALLEMAES

PARIS, 18. (A's 13,5).

Os estados-maiores francez e russo resolveram, de commun accordo, que os prisioneiros allemães originarios da Alsacia-Lorena e da Polonia gozem de um tratamento de favor e de certas regalias, de maneira que a prisão lhes seja tanto quanto possível supportavel.

(Serviço do "Paiz")

#### O ARCEBISPO DE S. PAULO

D. Duarte Leopoldo, monsenhor Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, e o conego Marcondes Pedrosa, vigário de Florianopolis, foram passageiros do "Araguaya", que hontem chegou ao Rio de Janeiro.

O eminente arcebispo de S. Paulo, com a maxima gentileza, attendeu á justa curiosidade de diversos jornalistas que, cumprimentando-o a bordo, lhe pediram as suas impressões sobre a guerra e o actual estado da guerra.

— Venho de Cherburgo; estava na Europa em visita "ad-hoc", a que todos os bispos são obrigados de dez em dez annos.

— Que impressão nos traz da guerra?

— Da guerra, a impressão que trago é de que fugi de Paris no dia 31 do mez passado, no ultimo trem que trouxe "lourdes" para Cherburgo.

— Ao chegar nesse porto francez encontrei finalmente o "Araguaya", que se destinava á America do Sul. Nette tremei passagem.

— Quantos sobralhos em viagem?...

— Ficamos retidos em Lisboa, com ordem de não sairmos. Momentos depois desta triste nova soube que uma esquadra ingleza deslancha rumo da ilha das Canárias, e no dia seguinte recomeçamos o seguinte trajecto: "Siga viagem, mar livre".

— Da indagação em indagação, soube que nessa ilha existia uma esquadra allemã, motivo por que o "Araguaya" não podia seguir viagem, deduzindo-se d'aqui, depois da noticia do livre transito, que a esquadra allemã fora totalmente destruida pela ingleza.

— Em seguida, proseguimos na nossa derrota até Recife, sem mais noticias, apenas a noticia de que a noite do destino ao Rio mudando sempre de rumo e navegando nas mesmas condições á noite, isto é, o navio ás escuras.

— Na Bahia e no Abrolhos, ouvimos, ás 12 horas, de hontem, um tiro de canhão. O "Araguaya" parou immediatamente.

— Uma sombra negra manchou a meia luz da madrugada, lançando luzes após um jacto de luz, era o "Glasgow".

— A bordo do "Araguaya" tirava um escaler, remado por fortes musculos de marinheiros britannicos.

— Ha uma esquadra geral sobre os pasageiros? Passou o medo da presença de uma machina de guerra allemã.

— Em seguida, um official da marinha ingleza penetra no "Araguaya", e pede ao commandante deste transatlantico marinho navegação, o arcebispo da Parahyba, o bispo do Piahy, o bispo de Goyaz, o de Diamantina, o de Niteroy e o do Ceará.

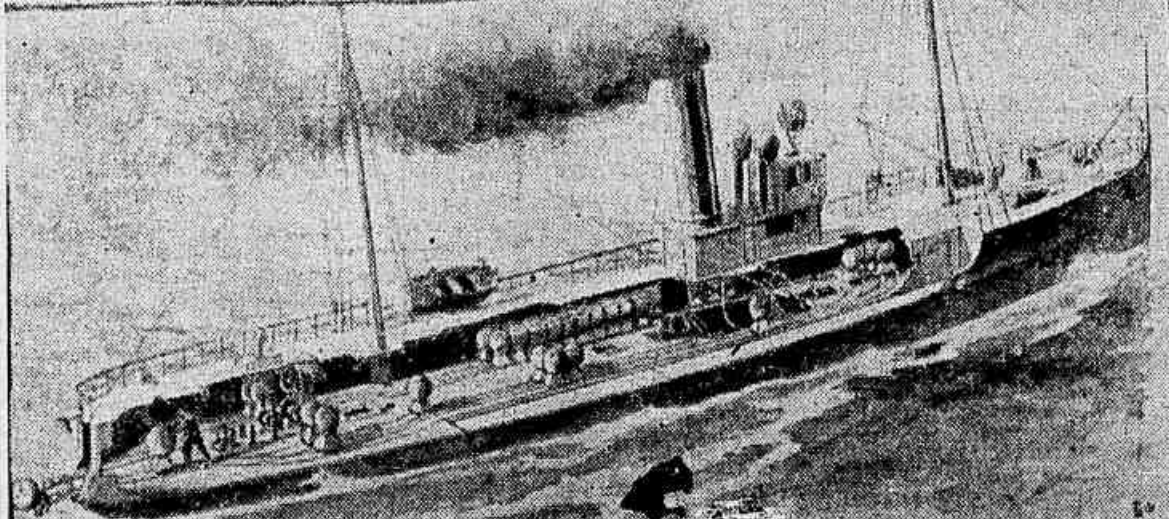
— Sabem noticias do cardeal Arcebispo de S. Paulo?

— Sua eminencia ficou em Lisboa, quando se dirigia para a Europa, a bordo do "Tubantia", e seguiu de navio por terra, tomando rumo ignorado.

— Ao nos despedirmos disse o arcebispo de S. Paulo:

— Veni a bordo também o cura da paróquia de Santa, Rev. Maximo Figueira, que estava na Europa, em serviço do Congresso de Londres.

CONTINUA NA 4.ª PAGINA



2.º — Do systema de fixação, muito complicado, que mantém o torpedeiro entre duas agnias, á profundidade exactamente exigida.

Compreende-se a utilidade desses engenhos quando collocados em linha, com intervalos pequenos, para colarem a passagem das forças navaes inimigas.

Cada um destes barcos, na apparencia inoffensivos porque o seu aspecto é voluntariamente o de pequenos vapores mercantes — pode conter uma provisão de 12 torpedos collocados sobre "rails" que — como se vê na figura acima — os conduzem até a ré, de onde são lançados ao mar. As installações dos officios são todas á vante.



O general Gallieni

OS SERVIOS BATEM OS AUSTRIACOS

LONDRES, 17. (A's 12,55).

Assegura-se em meios bem informados que as tropas servias repellidoam uma nova tentativa de invasão dos austriacos.

NISCH, 17. (A's 10,25).

As tropas austriacas foram completamente derrotadas pelas servias nas proximidades de Shabat, sendo obrigadas a bater em retirada.

Em Lozniza e Lechnitz também







## A emissão de papel-moeda

As perturbações que estamos sofrendo em consequência da guerra, tendem ao agravamento formidável, devido à dificuldade com que já há dois meses estamos lutando para ficarmos lembrados logo que possamos fazer remessas de café para o exterior, sem exportação como voto.

Passando-se a 6.ª hora do dia, foi feita a reunião do Sr. Dr. Araújo, cuja votação ficara rompida na sessão diurna, sendo dada a votação seguinte pela Sr. Moreira da Rocha para o projeto de emissão.

O Sr. Fonseca Hernes requer a preferência, que lhe é concedida. I. A votação do projeto de Senado,

Sala — s sessões, 18 de agosto de 1914 — Sr. Josino de Araujo — Mello Franco.”

A emenda é rejeitada.

O Sr. Josino de Araujo retira a emenda n. 3:

“Ao § 1.º, do artigo 1.º: Suprima-se.

Sala das sessões, 18 de agosto de 1914 — Sr. Josino de Araujo.”

E’ rejeitada a emenda n. 10, após o Sr. Carlos de Almeida solicitar a sua aprovação. **Disputa:**

percebidas pelo trapalhão  
de Novembro, e se esse con-  
têsta em vigor. Outrossim con-  
os se, findo o prazo do contra-  
cessão desse proprio estadoal  
Harris Harbour, poderá o mesmo  
dido á União Federal sem onus  
ela."

**Augusto Henriques, apontado como protagonista da horrível tragédia da rua Fluminense, foi julgado ontem pelo jury**

recusou pela promotoria publica e de-  
fesa, ficou, assim, constituído: Tho-  
maz José Gusmão Junior, Hortêncio  
Pereira de Carvalho, Alfredo José  
Rodrigues, João Manoel de Carvalho,  
Mário Pereira Pinto Machado, Alonso  
Piqueiredo Godfrey e Alfredo Coelho  
da Rocha.

Lido o processo pelo escrivão, co-  
municou Machado, falou, em primeiro  
lugar, o promotor Gomes de Paiva,  
que produziu cuidada acusação, fa-  
zendo do processo uma análise minu-  
tiosa.

José Leônidas Ferreira da  
 Silva, Pedra, por 3.500\$; Cunha  
 e C., predios à rua do Areal  
 9, por 10.000\$; Anna Correia,  
 rua Alegre n. 51, por 7.500\$;  
 João Simas de Medeiros, terre-  
 ra Victor Melrelles, por  
 1.000\$; Alberto José da Silva Mé-  
 rederidô à rua Santa Philome-  
 na, por 4.000\$; Manoel José  
 da Silva, rua da República, por

## CONSELHO MUNICIPAL

O coronel Thomaz Pereira, o major Augusto Amorim e o tenente Olegário de Abreu, respectivamente presidente, thesoureiro e secretario da União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica, estiveram no gabinete de S. Ex., a quem, por sua vez, em nome da mesma associação, foram igualmente levar as suas saudações e as homenagens que lhe são devidas e as suas felicitações de que

## SESSÃO NOCTURNA

Passando-se á ordem do dia, foi rejeitado o requerimento do Sr. Josino de Araujo, cuja votação ficara interrompida na sessão diurna, sendo negada a votação nominal pedida pelo Sr. Moreira da Rocha para o projecto de emissão.

O Sr. Fonseca Hermes requereu preferencia, que foi concedida, para a votação do projecto de Senado, que

da é rejeitada.  
Josino de Araujo retira a  
n.º 8:  
7.º do artigo 1.º:  
na-se.  
nas sextas, 18 de agosto de  
Josino de Araujo."  
rejeitada a emenda n. 10, após  
do de Almeida solicitar a  
ovação. Diapnha:

ronel Machado, então, em plogar, o promotor Gomes de que produziu cuidada accusacendo do processo uma analysoclosa, bem salientando a esmaprova colhida contra o accusa.

Em seguida falou o Dr. FeCoelho, cujo discurso produzi da impressão. Orador brilhagumentando com grande profu

dro, predio á rua Santa Philomena n. 20, por 4.000\$; Manoel José Soares, predio á Estrada Real de Santa Cruz n.2.777 por 6.000\$, e Sebastião Alves Ferreira Leite, predio á travessa Cerveira Lima n. 35, por 11.010\$000.

z, em nome da mesma associação, igualmente levar as suas saudações e as homenagens que lhe são devidas por tão faustosa data, que fixa no presente anno de ser solenemente festejada, por estar a mesma associação ainda em período de organização.



## A GRANDE CATASTROPHE

Providencias do governo para o transporte das cargas que se acham no Recife

## REPERCUSSÃO NA AMERICA DO SUL E NOS ESTADOS

## TELEGRAMMAS DE ULTIMA HORA

## VIGILANCIA DAS COLONIAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 18 (A's 22.30.)

Annuncia-se que os vapores da Empresa Nacional de Navegação, armados em guerra, cooperarão com os navios de guerra nos serviços de vigilância das colonias.

(Servico do "Paiz").

## SOCIÉDAD BELGA BENEFICENTE

A assembleia geral reunida em 15 do corrente resolveu entregar a somma de 9.000 ao "comitê" organizado para angariar socorros em favor dos feridos, viúvas e orphãos dos soldados belgas caídos no campo de honra. O referido "comitê" abriu a subscrição em 9 do corrente meo com o donativo de 1.000 francos offerecidos pelo Sr. A. Deloigne, ministro da Belgica. As listas officiaes para esse fim patriótico acham-se á disposicão da columna na rua da Assembleia numero 116, subrado.

## O "GLASGOW"

Sobre esse vaso de guerra inglez, que continua em aguas brasileiras, publicou a "Tarde", da Bahia, de 13 do corrente, as seguintes linhas: "Temos insistentemente estampado algumas notas sobre a permanencia do cruzador inglez "Glasgow", ora nas aguas da nossa bahia, ora nas suas proximidades, em Morro de São Paulo, de onde tem pretendido extrahir noticias das vapores por intermedio da estação de Amaralina.

Hoje podemos adiantar que o "Glasgow" permanece ali ainda, comunicando-se para o nosso porto com navios que aqui estão ancorados, por intermedio dos aparelhos radiograficos.

O "Glasgow" está com as coberturas armadas e tudo leva a crer que a sua permanencia por aqui se prende ao curso contra os navios allemanes.

## O LLOYD E A CARGA DOS PAQUETES ALLEMANES

O Sr. Servulo Durand, director commercial do Lloyd Brasileiro, esteve ontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda, ao qual foi submeter o pedido de diversos negociantes desta praça, no sentido de serem permitidos portarem as cargas de Lloyd, as cargas a elles pertencentes, que se acham a bordo de paquetes allemanes, retidos nos portos do norte.

O Sr. ministro deferiu o pedido.

## O "RIO GRANDE DO NORTE"

O almirante chefe do estado-maior teve communicação telegraphica de que o "destrozo" "Rio Grande do Norte", depois de se ter abastecido de carvão na Bahia, seguiu para o Ilhéu, onde vai garantir a neutralidade das nossas aguas territoriaes.

## O "ARLANZA"

A agencia da Mala Real Ingleza recebeu um radiogramma communicando que o paquete "Arlanza" chegou hoje a Lisboa, desmentindo os boatos alarmantes que correram sobre aquelle paquete.

## SERVICO TELEGRAPHICO NACIONAL

O servico do telegrapho nacional, consideravelmente augmentado nos ultimos tempos, como demonstram as estatisticas, experimentou com a transmissao de noticias da conflagração europeia uma verdadeira revolução, que promette providencias da directoria dos telegraphos fizeram desapparecer.

Para os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, o servico vinha sendo feito por apparatos de tripla e dupla Baudot, cujo trafego é feito pelas linhas Rios-S. Paulo, concluidas em um para Curitiba.

Desde alguns dias, não só para atender ao trafego interior, como ao exterior, via Uruguayana, o Dr. Estanislau, director dos telegraphos, determinou o funcionamento paralelo, tripla e dupla Baudot para os referidos Estados, o que foi feito sem prejuizo do trafego de tripla e dupla Baudot, pelo qual se desappareceram os motivos da crise.

O "Diário da Manhã" publica hoje o decreto de moratoria.

Noticias vindas do Equador, dizem que o povo daquella cidade, devido á elevação dos preços dos generos alimenticios, saqueou varias casas de comestiveis.

O director geral dos Telegraphos espalhou hontem a seguinte circular aos chefes dos districtos telegraphicos, sobre servico internacional:

"Em additamento á circular n. 170, de 12 do corrente, communico-lhes que os telegraphos de tripla e dupla Baudot, devem ser reduzidos em linguagem clara, em inglez ou francez, exclusivamente, sejam ou não destinados a paizes beligerantes.

Comunicai as administracões em trafego mutuo."

## NA ARGENTINA

## BUENOS AIRES, 18.

As empresas de navegacão augmentaram para o dobro o preço das passagens desta capital, para Montevideo.

## BUENOS AIRES, 18.

A igreja de San Salvador será celebrada missa solenne pelo aniversario natalicio do imperador Francisco José, da Austria-Hungria. Será offerecida o intermédio apostolico, monsenhor Locatelli.

## BUENOS AIRES, 18.

O paquete "Lutetia", cuja viagem estava marcada para hoje, está ainda no porto desta capital, esperando que diminuem os ventos do temporal reluantes.

Não obstante, é grande a multidão que se aglomera no caes, para assistir á sua partida.

Todos os reservistas francezes que se acham alistados no consulado da Europa, aqui já se acham a bordo, em estafes de entusiasmo.

Além dos passageiros de quem, hontem, declinamos os nomes, viajam tambem a bordo de outras causas patrioticas, reservistas francezes, e acadadores Puleto e Herman Hentich.

Foi desmentido pela Assistencia Publica o boato propalado de encarceramento nesta praça dos medicos e pharmaceuticos.

A Sociedade de Beneficencia, tendo em consideração o estado deploravel de muitas familias pobres que se vem agora sem os recursos necessarios para a sua subsistencia, pela falta de trabalho e outras causas resultantes da crise economica, iniciará proxima quinta-feira, um ser-

## VIGILANCIA DAS COLONIAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 18 (A's 22.30.)

Annuncia-se que os vapores da Empresa Nacional de Navegação, armados em guerra, cooperarão com os navios de guerra nos serviços de vigilância das colonias.

(Servico do "Paiz").

## SOCIÉDAD BELGA BENEFICENTE

A assembleia geral reunida em 15 do corrente resolveu entregar a somma de 9.000 ao "comitê" organizado para angariar socorros em favor dos feridos, viúvas e orphãos dos soldados belgas caídos no campo de honra. O referido "comitê" abriu a subscrição em 9 do corrente meo com o donativo de 1.000 francos offerecidos pelo Sr. A. Deloigne, ministro da Belgica. As listas officiaes para esse fim patriótico acham-se á disposicão da columna na rua da Assembleia numero 116, subrado.

## O "GLASGOW"

Sobre esse vaso de guerra inglez, que continua em aguas brasileiras, publicou a "Tarde", da Bahia, de 13 do corrente, as seguintes linhas: "Temos insistentemente estampado algumas notas sobre a permanencia do cruzador inglez "Glasgow", ora nas aguas da nossa bahia, ora nas suas proximidades, em Morro de São Paulo, de onde tem pretendido extrahir noticias das vapores por intermedio da estação de Amaralina.

Hoje podemos adiantar que o "Glasgow" permanece ali ainda, comunicando-se para o nosso porto com navios que aqui estão ancorados, por intermedio dos aparelhos radiograficos.

O "Glasgow" está com as coberturas armadas e tudo leva a crer que a sua permanencia por aqui se prende ao curso contra os navios allemanes.

## O LLOYD E A CARGA DOS PAQUETES ALLEMANES

O Sr. Servulo Durand, director commercial do Lloyd Brasileiro, esteve ontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda, ao qual foi submeter o pedido de diversos negociantes desta praça, no sentido de serem permitidos portarem as cargas de Lloyd, as cargas a elles pertencentes, que se acham a bordo de paquetes allemanes, retidos nos portos do norte.

O Sr. ministro deferiu o pedido.

## O "RIO GRANDE DO NORTE"

O almirante chefe do estado-maior teve communicação telegraphica de que o "destrozo" "Rio Grande do Norte", depois de se ter abastecido de carvão na Bahia, seguiu para o Ilhéu, onde vai garantir a neutralidade das nossas aguas territoriaes.

## O "ARLANZA"

A agencia da Mala Real Ingleza recebeu um radiogramma communicando que o paquete "Arlanza" chegou hoje a Lisboa, desmentindo os boatos alarmantes que correram sobre aquelle paquete.

## SERVICO TELEGRAPHICO NACIONAL

O servico do telegrapho nacional, consideravelmente augmentado nos ultimos tempos, como demonstram as estatisticas, experimentou com a transmissao de noticias da conflagração europeia uma verdadeira revolução, que promette providencias da directoria dos telegraphos fizeram desapparecer.

Para os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, o servico vinha sendo feito por apparatos de tripla e dupla Baudot, cujo trafego é feito pelas linhas Rios-S. Paulo, concluidas em um para Curitiba.

Desde alguns dias, não só para atender ao trafego interior, como ao exterior, via Uruguayana, o Dr. Estanislau, director dos telegraphos, determinou o funcionamento paralelo, tripla e dupla Baudot para os referidos Estados, o que foi feito sem prejuizo do trafego de tripla e dupla Baudot, pelo qual se desappareceram os motivos da crise.

O "Diário da Manhã" publica hoje o decreto de moratoria.

Noticias vindas do Equador, dizem que o povo daquella cidade, devido á elevação dos preços dos generos alimenticios, saqueou varias casas de comestiveis.

O director geral dos Telegraphos espalhou hontem a seguinte circular aos chefes dos districtos telegraphicos, sobre servico internacional:

"Em additamento á circular n. 170, de 12 do corrente, communico-lhes que os telegraphos de tripla e dupla Baudot, devem ser reduzidos em linguagem clara, em inglez ou francez, exclusivamente, sejam ou não destinados a paizes beligerantes.

Comunicai as administracões em trafego mutuo."

## NA ARGENTINA

## BUENOS AIRES, 18.

As empresas de navegacão augmentaram para o dobro o preço das passagens desta capital, para Montevideo.

## BUENOS AIRES, 18.

A igreja de San Salvador será celebrada missa solenne pelo aniversario natalicio do imperador Francisco José, da Austria-Hungria. Será offerecida o intermédio apostolico, monsenhor Locatelli.

## BUENOS AIRES, 18.

O paquete "Lutetia", cuja viagem estava marcada para hoje, está ainda no porto desta capital, esperando que diminuem os ventos do temporal reluantes.

Não obstante, é grande a multidão que se aglomera no caes, para assistir á sua partida.

Todos os reservistas francezes que se acham alistados no consulado da Europa, aqui já se acham a bordo, em estafes de entusiasmo.

Além dos passageiros de quem, hontem, declinamos os nomes, viajam tambem a bordo de outras causas patrioticas, reservistas francezes, e acadadores Puleto e Herman Hentich.

Foi desmentido pela Assistencia Publica o boato propalado de encarceramento nesta praça dos medicos e pharmaceuticos.

A Sociedade de Beneficencia, tendo em consideração o estado deploravel de muitas familias pobres que se vem agora sem os recursos necessarios para a sua subsistencia, pela falta de trabalho e outras causas resultantes da crise economica, iniciará proxima quinta-feira, um ser-

## NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 18.

Atendendo á crise economica e á alta de preços dos generos de primeira necessidade, o governo decretou a suspensão do imposto de incorporação commercial.

(Servico do "Paiz").

## ULTIMA HORA

LONDRES, 18 (A's 14.45).

Confirmam-se nos centros autorizados a noticia de que a Alemanha tentou de novo, nestes ultimos dias, obter do governo belga o direito de transito das suas tropas através da Belgica, em troca de certas compensações.

O rei Alberto, a quem a proposta foi directamente feita, recusou peremptoriamente.

Esse facto indica que a Alemanha sofre consideravelmente as consequências da tenaz resistencia que a Belgica oppõe á passagem das suas forças em direcção á fronteira franceza.

BRUXELAS, 18 (A's 14 horas—Official).

A situação do exercito belga continua a ser excellente.

Todos os movimentos das forças allemanas na direcção de Bruxellas parecem estar definitivamente postos de parte.

(Servico do "Paiz").

LONDRES, 18.

Chegam noticias constantemente para o Ministerio da Guerra sobre as batalhas travadas no territorio belga, entre allemanes e as tropas aliadas.

O publico aguarda com verdadeira ansiedade os acontecimentos, angariando-se pelas ruas e praças centrais da cidade, onde as edicões dos jornais são disputadas.

LONDRES, 18.

Está travada uma batalha encarnada em Liège entre os allemanes atacantes e os belgas senhores da praça.

A resistencia belga excede a toda a expectativa. Os allemanes, em desespero de causa, movem-se em massa compacta de encontro á praça.

A resistencia não cede.

LONDRES, 18.

Noticia-se uma grande batalha em Namur. Os jornais publicam telegrammas dizendo que os belgas que defendem agora essa praça são semelhos dos belgas heróicos que se batem em Liège.

Em uma praça como na outra as perdas allemanas são numerosas.

LONDRES, 18.

As ultimas noticias procedentes de Bruxellas dizem que a victoria vacilla entre o ataque e a defesa, sendo enormes as baixas nas forças allemanas.

LONDRES, 18.

Os allemanes ameaçam atacar Anvers, sabendo-se que um grosso de infantaria já se acha em posição de combate. A cavallaria e a artilharia allemanes se dirigem para as posições.

Prevê-se um grande combate, dentro em pouco.

LONDRES, 18.

Os soldados belgas estão tomando as posições na defesa da praça de Anvers.

A hora em que telegrapho (9 horas da noite), affixam os jornaes desta capital que os belgas estão collocando nas posições as peças para o combate.

BRUXELAS, 18.

Chegarão a Anvers 800 artilheiros francezes completamente munidos, para auxiliar a defesa daquella praça, que parece será hoje mesmo atacada pelas tropas allemanas.

BRUXELAS, 18.

As forças da infantaria franceza enviadas para auxiliar as tropas belgas na defesa de Anvers, chegarão hoje, depois de uma marcha forçada.

BRUXELAS, 18.

Os francezes conseguiram transportar-se ás proximidades de Strasburgo, atravessando a fronteira do lado de Nancy.

BRUXELAS, 18.

Na defesa de Anvers acham-se, além de grandes contingentes de cavallaria e infantaria, 800 artilheiros.

PARIS, 18.

As noticias fornecidas pelo ministerio da guerra informam que os francezes avizinharam-se de Strasburgo, esperando-se que essa praça seja atacada amanhã.

(Agencia Americana.)

Nota — Strasburgo fica situada sobre o rio 111; é praça de guerra e está supportado um sitio e um tremendo bombardeio do dia 19 de agosto a 27 de setembro de 1870. Dist. de 215 kilometros. Tem 151.000 habitantes. Tem tambem uma magnifica cathedra e outros edificios importantes.

PETERSBURGO, 18.

Os russos continuam a invazão no territorio alleman, demandando Borussia.

PETERSBURGO, 18.

Cinco corpos do exercito russo invadiram a Polonia.

Accredita-se que a invazão da Polonia constitue grande conquista para a Russia, sob o ponto de vista strategico, em desempenho ao ataque á Alemanha.

(Agencia Americana.)

A Russia espera poder contar com a alliança da Polonia.

ROMA, 18.

O rei Nicoláo, de Montenegro, partiu hoje para Antivari, affim de assumir o commando das tropas que defendem o porto.

NOVA YORK, 18.

Confirma-se a noticia de que dois cruzadores allemanes se refugiaram no porto de Hong-Kong.

BERLIN, 18.

O governo alleman está chamando á filhas, outras grandes levas de reservistas.

O numero de reservistas chamados á guerra é de 600.000.

O prazo marcado para a apresentação dessas forças é de 10 dias.

BUENOS AIRES, 18.

O paquete "Lutetia", que devia seguir hoje do porto desta capital com destino á Europa, transferiu para amanhã a sua partida, devido ao temporal reinante.

S. SALVADOR, 18.

Procedente da cidade de Nova York, entrou hoje arribado neste porto o paquete alleman "Rosenfels".

Por motivo do aniversario natalicio do imperador Francisco José, da Austria, os vapores austriacos surtos neste porto embalsamaram em arco.

Entrou hoje neste porto o cruzador "Tirandentes".

Parce estar resolvida a questão dos passageiros do paquete austriaco "Laura", devendo os mesmos seguir a bordo do paquete italiano "Duca degli Abruzzi".

(Agencia Americana.)

Tridigesimo Cruz, o melhor remédio para curar as molestias do estomago e intestinos. Vidro 2500.

Do Dr. Decolecio Coelho de Souza, prefeito do Alto Arce, recebeu ante-hontem o Dr. J. S. de Castro Barbosa a seguinte carta, com data de 4 de julho proximo findo, relativa ao seu trabalho sobre a regularização dos cursos d'agua.

"Dr. J. S. de Castro Barbosa. — Affectionados saudáveis. Sinceramente benhorado pela fidelidade gentileza da dedicatória, agradeço ao illustrado e distincto compatriota o offerecimento de um exemplar de seu livro 'Regulamentação dos cursos d'agua'.

Li com satisfacção e com interesse essa obra, deversas notavel pela grandezza do assumpto que com tanta proficiencia é abordado pelo seu competensissimo autor, luminar illustre da engenharia brasileira.

Com os meus mais sinceros votos de felicidade pessoal, envio-lhe as minhas vivas felicitações pelo triumpho que, forçosamente, deve ter alcançado a Regularização dos cursos d'agua.

Aproveitando a oportunidade, apresento-lhe os meus protestos de distincta estima e grande apreço."

Almoços.

No salão de banquetes da Confeitaria Paschoal, realizou-se hoje, ao meio dia, o almoço que a bancada mineira offerece ao Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado.

Essa festa tem o caracter da maior intimidade e é offerecida ao illustre homem politico por todos os membros da bancada, inclusive os Drs. Carlos Peixoto, Josino Aarão, Francisco Veiga e Irineu Machado, eleitos na minoria.

Haverá dois brindes: um do Dr. Astolpho Dutra offerecendo o almoço, e outro do Dr. Delfim Moreira, agradecendo e brindando o marechal Hermes e o futuro presidente Dr. Wenceslao Braz.

Viajantes.

Eugenio Garzon, o eminente jornalista que durante tantos annos foi, pelas columnas do "Fidgo", o importante diario parisiense, o grande defensor dos interesses dos paizes da America Latina, embarca hoje com destino á Europa.

Garzon, de volta da viagem que acaba de fazer ás republicas platinas, aqui se achava, ha varios dias já e aqui pretendia demorar-se mais algum tempo ainda, no convívio dos numerosos amigos que fez na sua primeira estada entre nós.

A situação excepcional em que se encontra a França, no actual momento, falo-o, porém, apressar o seu regresso ao velho continente.

Como é sabido, Eugenio Garzon reside ha 15 annos em Paris, este hoje inteiramente radicado com a vida daquelle grande e heroica praça, sente por elle como se fosse pela sua propria terra de nascimento. Todos os que conhecem a sua alma generosa, vibrante, cavalleiresca de vem bem comprehender que elle não se podia conservar ausente da França no actual momento, que se lhe torna forçoso ir para lá, para participar com os francezes as difficuldades e as angustias, os enthusiasmos e os inebriamentos da victoria.

Paris o attrae agora, na hora da guerra, como o attrae e o empolgou nos longos annos de paz.

Cavalleiro finissimo, de uma educação esmerada e de uma fidelidade distincção, Eugenio Garzon deixa nesta capital profundas saudades e sinceras amizades.

A noticia da sua partida trará pesar a todos os que delle se aproximaram e que estão captivos do seu trato gentilissimo.

O illustre jornalista fará a viagem a bordo do "Hollandia". O seu embarque realisa-se ao meio dia, no caes Mauá.

Acompanhado de sua Exma. familia, regressa amanhã para o Maranhão o coronel Mariano Martins Lisboa, ex-prefeito da capital daquelle Estado, e que o go-gov. embarcará ás 10 horas, no arruam. n. 12 do caes do porto.

Para o Estado do Maranhão, onde vai desempenhar o cargo de director da Escola de Aprendizes, com sede na capital respectiva, parte amanhã, pelo paquete "Centra", acompanhado de sua distincta familia, o capitão-tenente Raymundo Cordeiro Correia, ex-official de gabinete do pranteado almirante Belfort Vieira, quando ministro da marinha.

No mesmo vapor, segue tambem com destino ao Maranhão, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. João Barreto da Costa Rodrigues.

De regresso da Europa, para onde partira ha cerca de tres mezes, em busca de melhorias para a sua saúde seriamente alterada, chegou hontem a esta capital, a preta de S. Paulo, e em companhia de sua filha Carmen, a Exma. Sra. D. Angela Couto dos Santos, esposa do nosso collega do "Jornal do Commercio" Dr. Carlos Americo dos Santos.

D. Angela Santos vem precipitadamente por motivo da conflagração europeia, tendo partido de Paris no dia da ordem de mobilização do exercito francez, e publico a tem.

A festa de Anzuenda.

O Recreio vai ter hoje uma das maiores enchentes da temporada, concorrendo para isso a escolha da peça, a festa de Anzuenda de Oliveira e a novidade de ser interpretado por Aurelio e diffido de numeros novos, que impressionaram deversas. A caixa mysteriosa e a cabeça falante.

Sobretudo, este ultimo, deixou toda a assistencia intrigada, tal a verdade com que foi apresentada.

Esther Bergerath.

Realiza-se amanhã, no theatro S. José, o festival de distincta acção.

A peça escolhida é a revista "Zig-Zag-Bum", uma das mais queridas do repertorio daquelle theatro.

Haverá um intermédio em que figurará a gracinha Maria Lima, dançando o tango-fado, sua ultima criação.

A festa de Anzuenda.

O Recreio vai ter hoje uma das maiores enchentes da temporada, concorrendo para isso a escolha da peça, a festa de Anzuenda de Oliveira e a novidade de ser interpretado por Aurelio e diffido de numeros novos, que impressionaram deversas. A caixa mysteriosa e a cabeça falante.

Sobretudo, este ultimo, deixou toda a assistencia intrigada, tal a verdade com que foi apresentada.

Esther Bergerath.

Realiza-se amanhã, no theatro S. José, o festival de distincta acção.

A peça escolhida é a revista "Zig-Zag-Bum", uma das mais queridas do repertorio daquelle theatro.

Haverá um intermédio em que figurará a gracinha Maria Lima, dançando o tango-fado, sua ultima criação.

A festa de Anzuenda.

O Recreio vai ter hoje uma das maiores enchentes da temporada, concorrendo para isso a escolha da peça, a festa de Anzuenda de Oliveira e a novidade de ser interpretado por Aurelio e diffido de numeros novos, que impressionaram deversas. A caixa mysteriosa e a cabeça falante.

Sobretudo, este ultimo, deixou toda a assistencia intrigada, tal a verdade com que foi apresentada.

Esther Bergerath.

Realiza-se amanhã, no theatro S. José, o festival de distincta acção.

A peça escolhida é a revista "Zig-Zag-Bum", uma das mais queridas do repertorio daquelle theatro.

Haverá um intermédio em que figurará a gracinha Maria Lima, dançando o tango-fado, sua ultima criação.

A festa de Anzuenda.

O Recreio vai ter hoje uma das maiores enchentes da temporada, concorrendo para isso a escolha da peça, a festa de Anzuenda de Oliveira e a novidade de ser interpretado por Aurelio e diffido de numeros novos, que impressionaram deversas. A caixa mysteriosa e a cabeça falante.

Sobretudo, este ultimo, deixou toda a assistencia intrigada, tal a verdade com que foi apresentada.

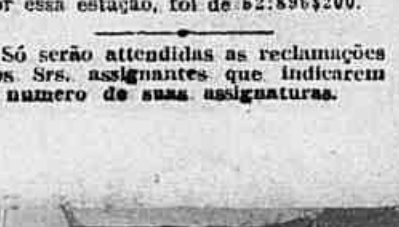
Esther Bergerath.

Realiza-se amanhã, no theatro S. José, o festival de distincta acção.

A peça escolhida é a revista "Zig-Zag-Bum", uma das mais queridas do repertorio daquelle theatro.

Haverá um interm















PANTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina, Consultorio, Rua Assembleia n. 66, Residência, Flamengo, 88.  
Dr. Domingos de Barros — Longa praxi, dos primeiros hospitais da Europa e ex-assessor de Prof. Bramm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, 4 e 3 h. — R. Laranjeiras, 308 — Tel. 4.791 C.  
Dr. Masson da Fonseca — Do volume da sua viagem a Europa. Consultorio, Rua da Assembleia, 47, 1º andar, das 4 a 6 horas. Residência: Laranjeiras n. 354.  
Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembleia, 66. Telef. 2.868. R. Sid. praça de Botafogo 290. Telef. 178 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembleia n. 43, das 4 horas. Só atende de doentes na sua especialidade.  
ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SISTEMA NERVOSO  
Drs. Pires de Carvalho e Murtello Campos. Consultorio, Rua Senador Dantas n. 33, de 1 a 5 horas da tarde. Telef. 4.421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guarani Filho — Cons. Hospital, 72, esq. de Oliveira, das 2 a 4 h. Tel. 936, Sul.

CORACAO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 a 4 h. — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. Só atende a doentes dessa especialidade.  
Dr. F. T. de Almeida — Professor da Faculdade de Medicina, 47, 1º andar, das 2 a 4 h.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS DOIS SEXOS

Dr. Felix Nogueira, Julio Monteiro — Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Rua S. Paulo, 25, de 9 a 12 horas. Consultas, de 2 a 5 h. Doutor Felix Nogueira, e de 2 a 5 h. Doutor Julio Monteiro. Rua Senador Euzébio n. 238, sobrado.

OPERACOES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Augusto — Consultorio, Rua S. Paulo n. 32, das 2 a 4 h. Residência: Rua Theodoro da Silva n. 470. Telefones, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. M. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospital, 64, das 3 a 6 h. e Cattedra, 218.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e ginecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 a 3 h. Telef. 3.622, Norte.

TRATAMENTO DA BLENNORRHEA, GONORRHEA, VACCINA ANTI-GONORRHEA, DOCT. DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novas — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vacina, faz as applicações no seu consultorio, 8, Rua Carlos n. 60.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericórdia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de moléstias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 h. a 5 h. da tarde. Residência: Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marquês de Santos) largo do Machado.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitais de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vicia urinaria e siphilis. Consultas no consultorio, das 3 a 5 h. da tarde. Rua da Assembleia n. 29, 1º andar, Rua da Assembleia n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente do oftalmologista do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospital n. 77, das 2 a 4 horas. Res. Alfama Penna, 105.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, AFFECCOES DO BOBO

Dr. Aníbal Vargas — Clinica-medica, tratamento de moléstias de pele e siphilis e tuberculose. Applicações no consultorio a 606. Consultorio e escriptorio: Avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 a 5 horas. Telefones n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PALATINA

Dr. Alvaro Toranzo — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospital, 77, de 2 a 4 h.

ANALISE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 19, esquina da Assembleia

POTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influi a idade, garanta total e sem prejuizo a fructificacao da vida sexual e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã às 9 da noite, Rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado, 1. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas e de alcoolismo. Rua da Carioca n. 21, das 2 a 5 h.

PEPTOL

Dr. Helene Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonio Ferrari, Dr. A. B. de Almeida, Dr. S. Silva, Dr. J. E. de Carvalho, Dr. Osvaldo Seabra, Dr. Brailho Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pacheco de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro R. de F. Fortuna do Brito, Dr. Octavio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, recebem o Peptol que digere, nutre, faz viver.

INVENTOR E FABRICANTE PHARMACEUTICO

Dr. Pedro Teixeira Dantas, Depoentário: J. M. Pacheco, Andaraes, 46, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as moléstias do utero e ovario, evita a gravidez, trata de moléstias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallível e aceita paragens em suas casas. Rua da Assembleia n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telefones n. 4.102.

ADVOCADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, Rua do Rosario n. 157.  
Dr. Honorato — Advogado, Promotor publico. Advoga no civil e commercial. Escripção: na Rua da Assembleia n. 22, Telef. n. 4.475. De 1 a 4 h. da tarde.  
Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.  
Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 5, esquina de S. José.  
Dr. José de Azevedo Furtado — Advogado — Escripção: Rua do Ouvidor n. 60.  
Rottisier R. Branco — Cozinha de 1º ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Converte-se em salão de baile. Rua Branco, 134.

HOTEL AVENIDA

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

João Furtado — Trens de cozinha, fôrmas, talheres e artigos de ferro e couro. Telef. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senha — Compra e vende predios — Empreza dinheira. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Depósito da cerveja Hansa e aguas minerais e conservas estrangeiras. Praça Trindades 27, Rio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DENTISTAS

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, Advogados, Rua do Carmo n. 56.  
Dr. Augusto Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

TIADUTOR PUBLICO

I. Marchant (tradutor do Ministerio da Agricultura); Rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus clientes. Rua da Assembleia, 2450, Cattedra, 203. Telefones 4.978.

Tinturaria Parisiense

Tinturaria Parisiense — Casa de 1º ordem. A. Davaert & C. Marques de Abranches, 22. Marca registrada. Telefones, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal, sabado, 22 do corrente, 100.000, por 64.000.  
Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 3 de setembro, 100.000 por 55.000.  
Casa Lopes — Qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: Rua da Quitanda n. 79, canto da Rua da Assembleia.

Agencia de loterias — Rua do Rosario, 56, esquina da Rua da Quitanda — Telefones, 1.797 e José Labanca.

Casa Guimarães

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Candelarias.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brasileira — Sede de seguros de vida e de acidentes, de 30 a 30 annos de vida.  
Os jovens, de ambos os sexos, encontram um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — a constituição da familia.

LIVRARIAS

Bras Laurus — Agencia de publicações, Rua da Assembleia n. 21, Contas e recibos, pagamentos, de 30 a 30 annos de vida.  
Os jovens, de ambos os sexos, encontram um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — a constituição da familia.

FLORES E PLANTAS

Hortulanias — Sementes, flores, plantas, etc. Ouy. 77 — Eickhoff, Cartão Leão & C.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços: Rua do Ouvidor n. 141.  
Perfumaria Hornece — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Hortia — Rua Sete de Setembro n. 123, annos 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principais praças do estrangeiro — Rua da Assembleia n. 22, Zena, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltrán Vives & C. Rua Visconde de Inhamã n. 35 e 84, perto do cães dos Mineiros e Rua Senador Euzébio n. 28.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 40, de Alito & C. — Telef. 4.107, norte — Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações sem annos de 23, com direito a tres sorteios; aceitamos socios. Avenida Andaraes n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonda para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo de São Paulo, Telef. 50 — Ainda se passar por grandes melhoramentos, devido a aquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1º ordem.

DIVERSAS

Alf. Cavalcanti de Oure — Grande fabrica de instrumentos de corda, na Rua da Alfândega n. 168 A.  
Formidável Paschett — maior amigo da lavoura — Não tem compêndios e é o unico no genero. Escripção: Rua do Hospital, esquina da Rua do Ouvidor.

Figueiredo & C.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: 4, Rua da Alfândega n. 240, de 1 a 5 h.

O professor Augusto dos Anjos

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina a diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 a 5 horas da tarde, a Avenida Rio Branco.

O guarand

É um dos principais elementos do Nitrogenio Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos como um remédio de real valor nas neurosthenias, anemias, rachitismo e convalescencia de enfermidades graves.



S. Paulo — Partidas da E. F. Central

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, às 6 horas da manhã, às 7 horas da manhã, às 6 horas da tarde, Nocturno de luxo, às 9 e 30 da noite.

Chegadas da E. F. Central do Brazil

Chegadas da E. F. Central do Brazil: de Belo Horizonte e de Pirapora, às 7 e 30 da noite; de Entre Rios, às 6 e 30 da manhã; de Lafayette, às 8 e 40 da noite; de Belo Horizonte, às 3 da noite.

Petrópolis — Dias uteis — De Praia

Petrópolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 5.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.  
De Petrópolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.  
Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 5.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.  
De Petrópolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15 e 8.30.

Estrada de Ferro Thezopolis

Horario em vigor — Capital: partida, 2.30 da tarde, Thezopolis, chegada, 6.30 da tarde, Thezopolis, partida, 6.30 da manhã, Thezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

PARTICIPACAO FUNEBS

José Rodrigues Adorno

Theodolinda Adorno, seus filhos, genro, noras e netos participam o fallecimento de seu querido filho, o sr. JOSÉ RODRIGUES ADORNO, e convidam os parentes e amigos a acompanharem seus restos mortais para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, quarta-feira, 19 do corrente, às 10 horas em ponto, salindo da Rua Visconde de Santa Cruz n. 49, Engenho Novo.

D. Maria José de Albuquerque Camara

As alumnas e alumnos de francez da professora D. Maria Clara Cardoso de Menezes Lopes mandam reza-vir por alma da Exma. Sra. D. MARIA JOSÉ DE ALBUQUERQUE CAMARA, amada filha, quinta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Para esse acto de religião

convidam os parentes e amigos da falecida e os professores e alumnos de ambos os cursos da Escola Normal.

Offthionel Soares Dias

O professor Soares Dias e familia, agradecendo a homenagem que as pessoas que lhes prestaram o seu concurso material, quer também a todas aquellas que lhes trouxeram uma palavra de conforto moral nas manifestações de condolências, no doloroso transcurso por que atravessam, e a todos os que se dignaram de se lembrar do seu querido filho OTHONIEL.

Alcebiadas de Sá Couto

Francisca da Silva Couto, Theodoro Bastos, Aramides Bastos, almerido de S. Couto, ambos e filhos, agradecendo a todos os que se dignaram de se lembrar do seu querido filho ALCEBIADAS DE SÁ COUTO, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem a missas que mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 19 do corrente, uma às 8 h. 12 horas, na matriz de Realengo, e outra às 9 h. 12 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipaadamente agradecem.

Capitão de fragata Dr. José Cerqueira Daltro

O corpo de saude naval manda, no dia 20 do corrente, celebrar missa por alma do seu saudoso collega DR. JOSÉ CERQUEIRA DALTRO, às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto religioso convida a familia, os amigos e os amigos do finado, esse já agridece, penhorado.

D. Luiza Carolina de Araujo e Silva

Sua filha, solteira, primas e mais parentes, fazem celebrar, hoje, quarta-feira, 19 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, missa pelo repouso eterno de sua alma, às 9 h. 12 horas, na matriz da Candelaria (altas do Santissimo Sacramento), e convidam para esse piedoso acto as pessoas de sua amizade e da familia, confessando-se desde já agradecidos.

João Victorino da Silveira e Souza

2º ANNIVERSARIO

Sua familia manda celebrar missa, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, às 9 h. 12 horas.

Maria Priscilla de Carvalho Barros

Pelo seu eterno repouso será celebrada amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, às 9 h. 12 horas, uma cerimonia fúnebre na igreja de S. Francisco de Paula.

Phelomena Rodrigues de Moraes

Florista Rodrigues de Moraes, Phelomena Rodrigues de Moraes Vieira, Antonio Joaquim Vieira, Nelson de Moraes Vieira, Amélia de Moraes Vieira, Alvaro Rodrigues Martins (ausente) e Maria do Carmo Taveira, agradecendo penhorados a seus amigos e pessoas de amizade o carissimo obsequio de acompanharem os restos mortais de sua pretaada filha, a srta. MARIA DO CARMO RODRIGUES DE MORAES, e os convidam novamente para assistirem a missa de 7º dia, depois de amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, das 9 horas, a que desde já agradecem reconhecimento.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA ENGENHEIRO NAVAL

Alvaro Rosauro de Almeida

A viuva, filhos, irmãos, sogra e cunhados do fallecido capitão de mar e guerra ALVARO ROSAURO DE ALMEIDA agradecem por este meio, visto a impossibilidade de fazer pessoalmente, a todas as pessoas que compareceram ao enterro, missa de 7º dia e enviaram penhoras pelo seu passamento, hypothecando a todos eterna gratidão.

Visconde do Guaby

O Dr. Antonio Rodrigues Lima, e senhora, Kyrio Rodrigues Lima, capitão-tenente Raul Elycio Daltro e senhora, Dr. Leopoldo Coelho de Gouveia e senhora, agradecendo a todos os que se dignaram de se lembrar do seu querido amigo e parente VISCONDE DO GUABY, e os convidam para assistirem a missa que em suffragio de sua alma será rezada, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Escola Naval

CURSO PARA LENTE CATHEDRATICO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director, faz publico, para conhecimento dos interessados, que nesta secretaria, e a partir de amanhã, fica aberta pelo prazo de dois mezes a inscrição para o concurso ao cargo vago de lente cathedratico da segunda cadeira do primeiro anno, constituída pelas seguintes materias:

Noções sobre resistencia das materias. Elementos de termo-dinamica. Nomenclatura de ferramentas. Uso e pratica ao manejo das mesmas. Caldeiras e distilladores. Descripção e comparação dos principais tipos de caldeiras empregadas na marinha. Acessorios das caldeiras. Combustão e tiragem. Combustiveis. Condução e conservação das caldeiras. Circulação. Alimentação, accidentes e avarias nas caldeiras.

Os candidatos deverão satisfazer as condições e exigencias constantes no capitulo II do regulamento aprovado pelo decreto n. 10.788, de 25 de fevereiro ultimo.

Secretaria da Escola Naval, em 2 de julho de 1914. J. de Araujo e Silva, sub-secretario.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE DIVERSOS MATERIAES, NECESSARIOS A 3ª DIVISÃO DESTA ESTRADA.

De ordem da directoria, faz publico que às 13 horas do dia 20 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de diversos materias, necessarios a 3ª divisão desta estrada, de accordo com a relação que se acha a disposição dos concorrentes, nesta secretaria, para ser examinada.

A concorrência versará apenas sobre o preço, em réis, por unidade de material, cabendo a preferéncia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

Cada concorrente poderá apresentar duas propostas, sendo uma para o material entregue na intendencia desta estrada, logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, e outra para o material entregue no cães do Porto, trinta dias depois do registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, correndo as despesas do cães e isenção de direitos por conta desta estrada.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envoltório fechado, com a declaração por fora do assumpto e do nome do proponente.

Esse envoltório deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500\$, previamente feita na thesauraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, se o proponente preferir recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertos.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para a abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de anular a concorrência, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, que os preços máximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, e o preço em réis, por unidade de material, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaisquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferéncia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 11 de agosto de 1914 — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrença para o fornecimento de 150.000 litros de óleo para fabricação de gás Pintsch, durante o segundo semestre do corrente anno.

De ordem da directoria, faz publico que às 13 horas do dia 19 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 150.000 litros de óleo para fabricação de gás Pintsch, durante o segundo semestre do corrente anno.

Cada concorrente poderá apresentar duas propostas, sendo uma para o material entregue na intendencia desta estrada, e outra para o material entregue no cães do Porto.

O material entregue no cães do Porto é isento de direitos, isto é, a despeza de cães e isenção de direitos correm por conta desta estrada.

O óleo deverá ser entregue em parcelas de 50.000 litros, sendo a primeira no prazo de 30 dias depois do registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, e as outras na primeira quinzena dos mezes seguintes.

Essa caução só será restituída depois de completa o fornecimento e reverterá em favor da Estrada de Ferro Central do Brazil se este deixar de ser feito nos prazos estipulados.

6º. O contratante fica sujeito a multa de 1.000 por semana que exceder o prazo de entrega do material contratado, salvo caso de força maior justificando perante a directoria da estrada.

6º. O pagamento das contas deste fornecimento será effectuado no Thezouro Nacional.

7º. A despeza resultante deste contrato correrá por conta da verba — Material, do exercicio corrente.

De ordem da directoria, faz publico que a Estrada de Ferro Central do Brazil, 5 de agosto de 1914 — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

DECLARAÇÕES

União e Beneficência da Guarda Nacional da Republica

Convidamos os Srs. socios da união a virem a secretaria, sita a praça da Republica n. 197, receber o extracto dos estatutos, que já se acha impresso, bem como a sua quitação de contribuição mensal do mez de agosto corrente.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1914 — AUGUSTO AMORIM, thesoureiro.

SECCAO LIVRE

Cau de Cologne Atkinson

"O Perfume da Moda nas Cortes de Europa."

Dr. Ed



## AVISOS MARITIMOS



## Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaíba, Florianópolis.

## SUL

Serviço de passageiros

## ITAPURA

Precedente do Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae hoje, quarta-feira, 19 do corrente, no meio-dia.

IDA

Chegada a

Santos—Quinta-feira, 20.

Paranaíba—Sexta-feira, 21.

Florianópolis—Sábado, 22.

Rio Grande—Domingo, 23.

Pelotas—Segunda-feira, 24.

Porto Alegre—Terça-feira, 25.

Volta

Saída de

Porto Alegre—Sábado, 29.

Pelotas—Domingo, 30.

Rio Grande—Segunda-feira, 31.

Chegada ao Rio—Quinta-feira, 3.

Valores pelo escriptorio hoje, 19, até 4 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da saída dos seus paquetes, no armazém n. 13, do lado do porto (em frente à praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazém.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

Cargas para os frigoríficos serão recebidas no armazém n. 13, na véspera da saída dos paquetes, até 4 horas da tarde, para os portos do sul, e até 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazém, quer por mar, só serão recebidas até a véspera da saída dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem encomendas, nem mesmo álcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações ao escriptorio de

LAGE IRMAOS

23 Rua do Hospício 23

Banco Espanhol do Rio de La Plata

Não se tendo inscrito o número de negócios exigido pelo artigo 25 dos estatutos desta sociedade, para que a assembleia geral ordinária, convocada para 17 do corrente, pudesse ser celebrada, a diretoria resolveu que esse acto seja realizado em 27 do actual.

Os fins da assembleia são os mesmos constantes dos avisos da primeira convocação, a saber:

1.ª. Leitura e discussão do relatório e balanço correspondente ao 45.º exercício, terminado em 30 de junho ultimo.

2.ª. Fixação do dividendo que deverá ser distribuído.

3.ª. Eleição de quatro directores, por dois annos, em substituição dos Srs. Dr. José Solá, Dr. José de Azeiteiro, Dr. Pedro Fernandes e Dr. Carlos Dinet, que se retiram por terminação do mandato, e um director, por um anno, em substituição do doutor Thomas R. Cullen, que renuncia o cargo de director da administração e de ministro da justiça e instrução publico.

Deverá igualmente proceder-se á eleição de dois syndicos, em substituição dos Srs. D. Manoel B. Guhl e D. Pedro Maria Moreno, e de dois supplentes de syndicos.

4.ª. Designação de dois Srs. accionistas para, representando a assembleia, approvarem e assignarem a acta da mesma.

Lembrando aos Srs. accionistas que, de conformidade com o art. 32 dos estatutos, a assembleia só consistirá legalmente constituída com qualquer que seja o numero de assistentes.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1914.

A UNIAO MUTUA

(Companhia constructora e de credito popular — Sede em S. Paulo)

Mediante pagamentos mensaes de 55 e 65 da unidade de 10.000 e 20.000, ou os seus equivalentes em dinheiro, além de outras vantagens.

A agencia mudou-se para a rua da Assembleia n. 19, 1.º andar. Expediente, das 11 às 4 horas.

Sorteios regulados pela loteria federal.

## COMPANHIA HANSEATICA

Assembleia geral extraordinaria

3.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido á 2.ª reunião, convocada para hoje, accionistas em numero sufficiente para deliberar, são de novo convocados as Srs. accionistas para uma 3.ª reunião no dia 19 do corrente, no escriptorio da companhia, á rua Dr. José Hygino n. 115, a 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento de que foi subscrito o aumento de capital, autorizada em assembleia geral de 16 de junho proximo passado, e de que, nos termos da lei, foram satisfeitos todos os requisitos necessarios á sua legalização.

Na mesma assembleia convocada se resolverá sobre novo aumento de capital, de que carece a mesma companhia para aumento de sua fabricação e consequente desenvolvimento. Ficam accionistas as Srs. accionistas do que nesta reunião convocada se poderá deliberar seja qual for a somma do capital representado pelos accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1914 — THEOTONIO SA, director.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAIS

AMANHÃ AMANHÃ

40:000\$000 POR 3\$600

Segunda-feira, 24 do corrente

20:000\$000 POR 1\$800

Quinta-feira, 10 de setembro

Grande e extraordinaria loteria

100:000\$000 POR 9\$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotéricas do Estado.

ANNUNCIOS

Academ-se nesta seção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um empregado para serviços domesticos; trata-se na rua Pedro Americo n. 4, barbeiro.

ALUGA-SE um bom copeiro, para pensão ou casa de familia; na praça da Batinha n. 1, 2.º andar.

ALUGA-SE um perito cozinheiro de forno e fogão, dando boas informacoes, tendo 18 annos de idade; na rua da Assumpção n. 57, casa 4, Botafogo.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador, com muita pratica de pensão; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE um pequeno para copeiro em casa de familia ou em pequena pensão; na rua D. Polyxena n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça de cor pará, para arrumadeira, cozinheira e lavadeira; quem precisar, dirija-se á rua Visconde de Caravellas n. 2, casa VI, avenida, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua do Cotovello n. 69.

ALUGA-SE uma criada de cor para lavar; na rua S. Pedro n. 317.

ALUGA-SE um homem para qualquer serviço; na rua D. Polyxena n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial, não fica no aluguel; na rua Barão de S. Felix n. 132, avenida, casa n. 32.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira associada; na rua de D. Luiz, la-deira Durão n. 7, Gloria.

PRECISA-SE um homem para todos os serviços de casa e mandados; trata-se na rua Visconde de Itayna n. 173, 1.º andar, das 7 horas em diante.

PRECISA-SE de uma moçinha, que seja de boas costumes, em casa de pequena familia decente, para serviços leves; na rua Mariz e Barros n. 426.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e outros pequenos serviços domesticos e leves, em casa de pequena familia, e que durma no aluguel; na rua Mariz e Barros numero 435.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira, afiançada e que durma no aluguel; na rua Senador Dantas numero 13.

PRECISA-SE de uma moçinha para tomar conta de um varejo de cigarros, mediante pequeno ordenado; informa-se na praça da Republica numero 59.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua de S. João Baptista n. 38, Botafogo.

Pedia escola?

Pelo menos assim dizem, minha senhora. Mais tarde matrimoniou-se com esse Scott, filho de um banqueiro de Nova York... e de repente, uma demanda ganha de-lhes para as milhões, não milhões, mas dezenas de milhões. Têm em qualquer ponto da America, uma mina de prata... e que prata! Verá minha senhora, verá o luxo que vai campear por Longueval! Passaremos por mendigos. Diz-se que podem dispor de mil francos por dia.

— Que boa vizinhança vamos ter! exclamou a condessa de Lavardens. Uma aventureira! E se fosse só isso! mas ha ainda peor: é hereje! Uma hereje, Sr. cura, uma "protestante"!

Uma hereje! Uma protestante! Pobre cura! E era bem disso que, de repente, se lembrava ao ouvir as palavras: uma americana, mistress Scott. A moderna locataria não ouvia missa! Que tinha que tivesse pedido escola! Que lhe importavam as suas dezenas e dezenas de milhões! Não era catholica! Nunca mais baptizaria as crianças nascidas em Longueval, e a capela de propriedade, onde tantas vezes disse missa, ia ser transformada em alguma ermida protestante que faria ecoar a palavra fria de algum pastor calvinista ou luterano.

Entre essas criaturas tristes, desoladas, só Paulo de Lavardens se consola radiante.

— Contudo, não deixa de ser encantadora essa hereje exclamava, não, mesmo, se me dão licença,

duas lindas herejes! Para as ter nesta conta, era necessario ver as duas irmãs a cavallo, pelo bosque, com os dois criaditos, a seguí-as...

— Conta-nos então, Paulo, o que sabes, esse baile a que te referiste. Como foste ao baile, em casa desses americanos?

— Por um grande acaso!... A tia Valentina recebia essa noite em casa... Eram dez horas quando cheguei... por Deus, as quartas-feiras da tia Valentina não são de um divertimento por ali além! Não tinham passado vinte minutos quando notei que Rogerio de Puymartin se esgueirava á formiga. Apanho-o no patamar. Pergunto-lhe: — Onde é que vae? — Ao baile? — De quem?

— Dos Scott; queres tu vir dahi? Como, se não fui convidado? — Também eu não! — Que, também não? — Não; vou ter com um amigo — E esse teu amigo conhece os Scott?

Muito pouco, mais ainda assim o bastante para nos apresentar... Andá dahi... Conhecerás mistress Scott? — Já a conheço de vella a cavallo, no Bosque... Pois sim, mas a cavallo não anda decotada... Ainda lá não viste os hombros que são dignos de ver-se... No actual momento historico é o que em Paris se vê de melhor! — E que mais dizei? Foi ao baile e vi os cabellos louros e os hombros brancos de mistress Scott... e espero vel-os ainda, quando der bailes em Longueval... — Paulo! disse a Sra. de Lavardens, em ar de reprimenda, indicando o cura.

— O Sr. abbade, peço me per-

doe... Ter-me-ia escapado alguma irreverencia!... Que me recorde, não.

O pobre cura nem sequer lhe presta attenção, que andava bastante arredada dali. Já mentalmente via o padre do palacete parar em frente de todas as casas e a metter por baixo das portas pequenos folhetos de propaganda evangelica.

Continuando a narrativa, Paulo descreveu entusiasticamente o palacete, que era um asombro...

De pessimo gosto e de luxo extravagante... interrompeu a Sra. de Lavardens.

Nada disso, mamã, nada disso! Nem de pessimo gosto nem extravagante!... Mobilia magnifica, cuidada com graça e originalidade. Uma estufa profusamente illuminada a lampadas electricas. E o buffet instalado ali sob uma parreira carregadilha de uvas... em pleno abril... e que podiam colher-se ás mancheiras! As marcas do colthão tinham-a ao que me parece—custado quarenta mil francos. Joias, caixas de confeitos, pequenos objectos deliciosos á vista... como que pedindo para serem empalmados! Claro que nem sequer lhes toquei; mas nem todos fizeram o mesmo! Puymartin, uma noite destas, contou-me a vida de mistress Scott, que não é precisamente a que ha pouco nos contou o Sr. de Larnac. Rogerio descreveu-me que mistress Scott fôra rapta em pequenina por um bando de pelotiqueiros e que o pai a fôra encontrar feita funambula num circo ambulante saltando

por bandeirolas e furando arcos de papel.

— Uma funambula! exclamava a Sra. de Lavardens. Prefiro-a mendiga!

— E enquanto Rogerio me narrava esse folhetim do Petit Journal, eu via apparecer do fundo da galeria a funambula do circo de feira, num ruido de setim e rendas, e admirava esse collo, esse estonteante collo onde brilhava um collar de diamantes que pareciam, pelo tamanho, rolas de garrafa! Até se dizia que o ministro da fazenda verdadeira, em segredo, á Sra. Scott, metade dos diamantes da coroa e que a esse negocio de vera o apresentador me precedente um soldo, se quinze milhoes a mais. Podem, se quizerem, acrescentar que tinha um porte altivo do diabo da pelotiqueira e que vivia á vontade entre esses esplendores!

Paulo ia-se entusiasmando de tal maneira que a mãe viu-se obrigada a pôr um dique a essa torrente de palavras que prometia não acabar. Na presença do Sr. de Larnac—muito despojado—Paulo ingenuamente mostrou verdadeira alegria por ter conhecido essa miraculosa americana.

O padre Constantino preparava-se para regressar a Longueval, mas Paulo, adivinhando-lhe as intenções, embargou-o.

—Nada, Sr. cura, nada. A pé é que eu não consinto que vá, denais a mais com este sol, pela estrada de Longueval que tão desabrigada é

precisa-se de uma moçinha, que seja de boas costumes, em casa de pequena familia decente, para serviços leves; na rua Mariz e Barros n. 426.

precisa-se de uma criada para cozinhar e outros pequenos serviços domesticos e leves, em casa de pequena familia, e que durma no aluguel; na rua Mariz e Barros numero 435.

precisa-se de uma perfeita lavadeira, afiançada e que durma no aluguel; na rua Senador Dantas numero 13.

precisa-se de uma moçinha para tomar conta de um varejo de cigarros, mediante pequeno ordenado; informa-se na praça da Republica numero 59.

precisa-se de uma cozinheira do trivial; na rua de S. João Baptista n. 38, Botafogo.

Pedia escola?

Pelo menos assim dizem, minha senhora. Mais tarde matrimoniou-se com esse Scott, filho de um banqueiro de Nova York... e de repente, uma demanda ganha de-lhes para as milhões, não milhões, mas dezenas de milhões. Têm em qualquer ponto da America, uma mina de prata... e que prata! Verá minha senhora, verá o luxo que vai campear por Longueval! Passaremos por mendigos. Diz-se que podem dispor de mil francos por dia.

— Que boa vizinhança vamos ter! exclamou a condessa de Lavardens. Uma aventureira! E se fosse só isso! mas ha ainda peor: é hereje! Uma hereje, Sr. cura, uma "protestante"!

Uma hereje! Uma protestante! Pobre cura! E era bem disso que, de repente, se lembrava ao ouvir as palavras: uma americana, mistress Scott. A moderna locataria não ouvia missa! Que tinha que tivesse pedido escola! Que lhe importavam as suas dezenas e dezenas de milhões! Não era catholica! Nunca mais baptizaria as crianças nascidas em Longueval, e a capela de propriedade, onde tantas vezes disse missa, ia ser transformada em alguma ermida protestante que faria ecoar a palavra fria de algum pastor calvinista ou luterano.

Entre essas criaturas tristes, desoladas, só Paulo de Lavardens se consola radiante.

— Contudo, não deixa de ser encantadora essa hereje exclamava, não, mesmo, se me dão licença,

duas lindas herejes! Para as ter nesta conta, era necessario ver as duas irmãs a cavallo, pelo bosque, com os dois criaditos, a seguí-as...

— Conta-nos então, Paulo, o que sabes, esse baile a que te referiste. Como foste ao baile, em casa desses americanos?

— Por um grande acaso!... A tia Valentina recebia essa noite em casa... Eram dez horas quando cheguei... por Deus, as quartas-feiras da tia Valentina não são de um divertimento por ali além! Não tinham passado vinte minutos quando notei que Rogerio de Puymartin se esgueirava á formiga. Apanho-o no patamar. Pergunto-lhe: — Onde é que vae? — Ao baile? — De quem?

— Dos Scott; queres tu vir dahi? Como, se não fui convidado? — Também eu não! — Que, também não? — Não; vou ter com um amigo — E esse teu amigo conhece os Scott?

Muito pouco, mais ainda assim o bastante para nos apresentar... Andá dahi... Conhecerás mistress Scott? — Já a conheço de vella a cavallo, no Bosque... Pois sim, mas a cavallo não anda decotada... Ainda lá não viste os hombros que são dignos de ver-se... No actual momento historico é o que em Paris se vê de melhor! — E que mais dizei? Foi ao baile e vi os cabellos louros e os hombros brancos de mistress Scott... e espero vel-os ainda, quando der bailes em Longueval... — Paulo! disse a Sra. de Lavardens, em ar de reprimenda, indicando o cura.

— O Sr. abbade, peço me per-

doe... Ter-me-ia escapado alguma irreverencia!... Que me recorde, não.

O pobre cura nem sequer lhe presta attenção, que andava bastante arredada dali. Já mentalmente via o padre do palacete parar em frente de todas as casas e a metter por baixo das portas pequenos folhetos de propaganda evangelica.

Continuando a narrativa, Paulo descreveu entusiasticamente o palacete, que era um asombro...

De pessimo gosto e de luxo extravagante... interrompeu a Sra. de Lavardens.

Nada disso, mamã, nada disso! Nem de pessimo gosto nem extravagante!... Mobilia magnifica, cuidada com graça e originalidade. Uma estufa profusamente illuminada a lampadas electricas. E o buffet instalado ali sob uma parreira carregadilha de uvas... em pleno abril... e que podiam colher-se ás mancheiras! As marcas do colthão tinham-a ao que me parece—custado quarenta mil francos. Joias, caixas de confeitos, pequenos objectos deliciosos á vista... como que pedindo para serem empalmados! Claro que nem sequer lhes toquei; mas nem todos fizeram o mesmo! Puymartin, uma noite destas, contou-me a vida de mistress Scott, que não é precisamente a que ha pouco nos contou o Sr. de Larnac. Rogerio descreveu-me que mistress Scott fôra rapta em pequenina por um bando de pelotiqueiros e que o pai a fôra encontrar feita funambula num circo ambulante saltando

por bandeirolas e furando arcos de papel.

— Uma funambula! exclamava a Sra. de Lavardens. Prefiro-a mendiga!

— E enquanto Rogerio me narrava esse folhetim do Petit Journal, eu via apparecer do fundo da galeria a funambula do circo de feira, num ruido de setim e rendas, e admirava esse collo, esse estonteante collo onde brilhava um collar de diamantes que pareciam, pelo tamanho, rolas de garrafa! Até se dizia que o ministro da fazenda verdadeira, em segredo, á Sra. Scott, metade dos diamantes da coroa e que a esse negocio de vera o apresentador me precedente um soldo, se quinze milhoes a mais. Podem, se quizerem, acrescentar que tinha um porte altivo do diabo da pelotiqueira e que vivia á vontade entre esses esplendores!

Paulo ia-se entusiasmando de tal maneira que a mãe viu-se obrigada a pôr um dique a essa torrente de palavras que prometia não acabar. Na presença do Sr. de Larnac—muito despojado—Paulo ingenuamente mostrou verdadeira alegria por ter conhecido essa miraculosa americana.

O padre Constantino preparava-se para regressar a Longueval, mas Paulo, adivinhando-lhe as intenções, embargou-o.

—Nada, Sr. cura, nada. A pé é que eu não consinto que vá, denais a mais com este sol, pela estrada de Longueval que tão desabrigada é

precisa-se de uma moçinha, que seja de boas costumes, em casa de pequena familia decente, para serviços leves; na rua Mariz e Barros n. 426.

precisa-se de uma criada para cozinhar e outros pequenos serviços domesticos e leves, em casa de pequena familia, e que durma no aluguel; na rua Mariz e Barros numero 435.

precisa-se de uma perfeita lavadeira, afiançada e que durma no aluguel; na rua Senador Dantas numero 13.

precisa-se de uma moçinha para tomar conta de um varejo de cigarros, mediante pequeno ordenado; informa-se na praça da Republica numero 59.

precisa-se de uma cozinheira do trivial; na rua de S. João Baptista n. 38, Botafogo.

Pedia escola?

Pelo menos assim dizem, minha senhora. Mais tarde matrimoniou-se com esse Scott, filho de um banqueiro de Nova York... e de repente, uma demanda ganha de-lhes para as milhões, não milhões, mas dezenas de milhões. Têm em qualquer ponto da America, uma mina de prata... e que prata! Verá minha senhora, verá o luxo que vai campear por Longueval! Passaremos por mendigos. Diz-se que podem dispor de mil francos por dia.

— Que boa vizinhança vamos ter! exclamou a condessa de Lavardens. Uma aventureira! E se fosse só isso! mas ha ainda peor: é hereje! Uma hereje, Sr. cura, uma "protestante"!

Uma hereje! Uma protestante! Pobre cura! E era bem disso que, de repente, se lembrava ao ouvir as palavras: uma americana, mistress Scott. A moderna locataria não ouvia missa! Que tinha que tivesse pedido escola! Que lhe importavam as suas dezenas e dezenas de milhões! Não era catholica! Nunca mais baptizaria as crianças nascidas em Longueval, e a capela de propriedade, onde tantas vezes disse missa, ia ser transformada em alguma ermida protestante que faria ecoar a palavra fria de algum pastor calvinista ou luterano.

Entre essas criaturas tristes, desoladas, só Paulo de Lavardens se consola radiante.

— Contudo, não deixa de ser encantadora essa hereje exclamava, não, mesmo, se me dão licença,

duas lindas herejes! Para as ter nesta conta, era necessario ver as duas irmãs a cavallo, pelo bosque, com os dois criaditos, a seguí-as...

— Conta-nos então, Paulo, o que sabes, esse baile a que te referiste. Como foste ao baile, em casa desses americanos?

— Por um grande acaso!... A tia Valentina recebia essa noite em casa... Eram dez horas quando cheguei... por Deus, as quartas-feiras da tia Valentina não são de um divertimento por ali além! Não tinham passado vinte minutos quando notei que Rogerio de Puymartin se esgueirava á formiga. Apanho-o no patamar. Pergunto-lhe: — Onde é que vae? — Ao baile? — De quem?

— Dos Scott; queres tu vir dahi? Como, se não fui convidado? — Também eu não! — Que, também não? — Não; vou ter com um amigo — E esse teu amigo conhece os Scott?

Muito pouco, mais ainda assim o bastante para nos apresentar... Andá dahi... Conhecerás mistress Scott? — Já a conheço de vella a cavallo, no Bosque... Pois sim, mas a cavallo não anda decotada... Ainda lá não viste os hombros que são dignos de ver-se... No actual momento historico é o que em Paris se vê de melhor! — E que mais dizei? Foi ao baile e vi os cabellos louros e os hombros brancos de mistress Scott... e espero vel-os ainda, quando der bailes em Longueval... — Paulo! disse a Sra. de Lavardens, em ar de reprimenda, indicando o cura.

— O Sr. abbade, peço me per-

A' PRIMAVERA  
GRANDE ATELIER DE COSTURAS  
Fazendas, Modas, Armarinho e Confecções  
32 - RUA DOS OLIVEIS - 32  
Proximo á Avenida Rio Branco  
CARUSO LISBOA & C.

45\$000

ALUGA-SE duas casas proximo a estação Dr. Frontin, na rua Vinte e Um de Abril n. 20; Informam-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes n. 60.

ALUGA-SE a moço do commercio, um bom commoço; na rua S. Francisco Xavier n. 102.

ALUGA-SE a casinha n. 3, na rua Dr. Buihães n. 218, Engenho de Dentro, onde se acham as chaves.

50\$000

ALUGA-SE metade de uma casa para pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 605.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia portuguesa, com ou sem pensão; na rua Uruguaná numero 142, 2.º andar.

ALUGA-SE um bom quarto com janella; na rua Theophilo Ottoni numero 128.

ALUGA-SE um bom quarto a dois mocos do commercio, perto da praça de banhos e da Avenida Rio Branco; na rua Santa Luzia n. 248.

ALUGA-SE as casas novas IV e VII da villa Gyp, na rua Marinha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro; informam-se na casa II e tratam-se na rua da Quitanda n. 127.

ALUGA-SE um espaçoso commoço independente, em casa de familia, proprio para um casal; informa-se com o Sr. Marques, na rua Vinte e Quatro de Maio numero 419, estação do Sampaio.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para familia ou a mocos solteiros, em casa de familia séria; na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia decente; na rua Marchal Floriano n. 205, 1.º andar.

</



